

## IPATINGA DEBATE POLÍTICAS CULTURAIS

**O SEGUNDO SEMINÁRIO DE Cultura,** foi realizado com grande sucesso pela Prefeitura Municipal de Ipatinga, no período de 12 a 21 de setembro, abordando os temas Patrimônio Histórico e Incentivo Cultural. Palestras, debates, oficinas foram intercalados de agradáveis shows e atrações culturais. A maior parte da programação ocorreu no tranqüilo e bucólico ambiente do Parque Ipanema.

O Seminário recebeu Flávio Cesnik, do Instituto Pensarte de São Paulo, Beti Tomasi, gerente do Fumproarte de Porto Alegre, o antropólogo e professor da PUC - MG José Márcio Barros, Marcos Hill professor da Faculdade de Belas Artes da UFMG, Ralph Justino secretário de Cultura e Turismo de Tiradentes, Afonso Andrade diretor da Secretaria Executiva da Lei de Incentivo de Minas Gerais, Eliane Parreiras gerente do Centro Cultural Usiminas, Maria Cristina Cairo, arquiteta e especialista em restauração, Luiz Guilherme Knauer, geólogo e professor da UFMG, entre outros. Dentre as atrações destacamos a Banda de Música TOM, Patrícia Ahmaral e Tom Zé que encerrou as atividades do seminário com um bate-papo e show no parque Ipanema.

Para o professor José Batista de Mendonça "participar desses eventos deixa na gente uma agradável certeza de que Ipatinga cresce, pavimenta ruas, faz tratamento de águas e esgotos, promove o bem-estar em cada canto do município, mas, paralelamente, pensa, discute e promove a arte e a Cultura, fazendo brotar sensibilidade

"VER A HISTÓRIA  
DA CIDADE COMO  
ALEGORIA SIGNIFICA  
PERCEBER QUE ALGO  
ESTA SENDO DITO  
INDIRETAMENTE  
OU QUE ESTAMOS  
(RE)VENDO SOB  
LENTEs DIFERENTES"



Foto: Jarley de Barros

e humanismo entre as chaminés, o concreto e o asfalto.

Um dos temas do festival, o patrimônio cultural, foi objeto de oficinas, cursos, debates e reflexões. Entendemos o patrimônio cultural como José Reginaldo dos S. Gonçalves em sua obra "A Retórica da Perda", enquanto fragmentos de narrativas metafórico-alegóricas onde estão presentes, paradoxalmente, a ruína e a reconstrução. É um jogo constante entre fragmentos e totalidade, coerência e desintegração para, simbolicamente, identificar uma cidade enquanto entidade a ser preservada, protegida e (re)construída.

A Igreja e o Congado do Ipaneminha são pedaços do painel dos tropeiros e primeiros moradores que interage com a igreja do Horto. A Estação Memória resgata a parada de trem da Pedra Mole. É a narrativa da formação da cidade que expõe os aspectos sociais, econômicos e políticos presentes na sua construção. Cada fragmento desses que chamamos ruínas expressa um efeito real cuja visualização permite (re)pensar a cidade e talvez exibir sua identidade cultural, fazendo uma ponte entre o passado, o presente e o futuro.

Ver a história da cidade como alegoria significa perceber que algo está sendo dito indiretamente ou que estamos (re) vendo sob lentes diferentes. Talvez, vendo o passado com lentes do passado ou do presente ou do futuro? Em Ipatinga, passado, presente e futuro se tocam, num fenômeno característico de cidade ainda garota (39 anos), mas que sabe situar, identificar e ler sonhos, pesadelos e realidade".

# EDITORIAL

## O FESTIVAL ESTADUAL DE POESIA - FESP CONTABILIZA 17 ANOS DE SUCESSO

**DA IDEALIZAÇÃO** de se criar um clube de escritores nasceu a necessidade de espaço para se mostrar a produção dos poetas da região, mas tão logo, levado a todo estado.

Portanto, o FESP nasceu com a fundação do Clube, mas já com status de quem veio com o propósito ficar, uma vez que respeita o olhar poético de cada autor, na sua concepção e manifestação e a linguagem literária de identificação própria de cada região. Respeito este, aos autores que aos poucos foram escrevendo a história do CLESI.

História que registra a poesia de quem se dedica ao romantismo como tema central da sua produção literária ou, à contestação; de quem prefere a poesia lírica ou a erudita, passando pela poesia anacrônica, pela poesia marginal dos anos 70 ou, concomitantemente, valorizando o gosto pelo 'poema raiz', como disse o poeta e artista plástico Alexandre Pinto Coelho, de Uberaba, "o poema 'urbanejo'; um tanto diferente do estilo erudito do lado de cá de Minas". Não esquecendo que recebemos inscrições específicas da poesia de cordel à outras manifestações um tanto inusitadas.

O sucesso do circuito 2002 acontece com a participação de 415 trabalhos inscritos por 189 autores, nas categorias do **17º FESP**, do **3º CONTE** e do **2º CECOM** oriundos das mais variadas regiões do Estado.

Sabedores da ansiedade geral pelo resultado agradecemos o entusiasmo e a confiança de todos os participantes. Ansiedade esta, estendida a autores de todo o Brasil que preparam seus poemas com o mesmo entusiasmo para concorrer ao Prêmio Nacional Carlos Drummond de Andrade de Poesia – Cidade Ipatinga, com as inscrições abertas até o dia 30/09/02.

Aguardem, pois novembro está muito próximo para que possamos nos reunir para festejar a poesia!

**Coordenação Geral do Circuito**

## ABRINDO CORRESPONDÊNCIAS

- Belíssima em conteúdo e apresentação a Antologia Poética "Prêmio Cultura Nacional – Talento Poético Brasileiro" – Porto alegre, que nos foi enviada por Alexandre Pinto Coelho (Uberaba), na qual participa como premiado e único representante de Minas.
- A Acadêmica Célia Lamounier nos envia seu livro "Passo a Passo", desejava de que seus versos levem os leitores ao questionamento. Itapeverica – ☎ [37] 341.2094.
- De Espera Feliz, nos chega "O Mundo segundo minha janela" poesias de Rossano Sobrinho. "...  
*Procuo imediatamente buscar a caneta e torná-la porta-voz do eterno e do abstrato.*" ☎ [32] 3746.2099
- Nos chega de Brasília as revistas "Revista Acadêmica" da Academia de Estudos e Pesquisas Literárias e a "Revista Brasília" ambas trazendo homenagens ao centenário do nascimento de Juscelino Kubitschek.

### EXPEDIENTE

#### CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente *Nélio Martins Canêdo* • Vice-Presidente *Wellington Fred Martins*  
Secretária *Marília Siqueira Lacerda* • Tesoureiro *Ademar Pinto Coelho*  
Diretor Social *Valdir Azambuja* • Diretor de Divulgação *Nivaldo Resende*  
Produção Executiva *Marilda Lyra*  
Clesi: ☎ (31) 3822.3876

Correspondências: Cx Postal 786 - Ipatinga - 35160-970  
e.mail: [clesi@uai.com.br](mailto:clesi@uai.com.br) • [www.clesiclubedoescritores.hpg.com.br](http://www.clesiclubedoescritores.hpg.com.br)  
Projeto Gráfico: VCS Propaganda • Tiragem: 3.000 exemplares

**\*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.**

Realização



Patrocínio

**USIMINAS**



Apoio



# MINAS

*Itamar José Oliveira*

Sou caminho sinuoso  
Tentando subir a serra  
Sou Corguinho preguiçoso  
Querendo chegar no Rio

Sou cascalho, sou poeira  
Sou pedregulho na estrada  
Sou barro de adobe  
Com vocação pra tijolo  
Basta queimar e construir  
Sou mentira de polvilho  
Sou cubu feito na roça  
Sou chá de erva cidreira  
Sou menino de recado

Sei fazer bolinha de sabão  
Sei matar passarinho  
Sei roubar laranja  
No quintal do vizinho

Sou bagaço de cana  
Caroço de manga espada  
Construtor de pontes  
No meio da "enxorrada"  
Tô no fundo da mina

Querendo tirar o cristal  
É cascalho e terra fina  
E daqui a pouco é natal

Sou arroz doce queimado  
Sou rapa de angu  
Sou farofa  
Sou magro  
Pouca carne  
Muito osso  
Sou seco  
Há séculos

Sou soldadinho de chumbo  
Sou bola de meia furada  
Sou dono do circo  
Paga três paus de fósforo  
A entrada

Sou poliglota e troglodita  
Domino a língua de stra pra  
tefren  
Sou goiabeira emborcada  
Que subiu no jatobá  
Sou Tarzan

Sou Capitão Marvel  
Sou fantasma  
Sou todos  
Sou do oeste  
Sou pedra-sabão  
Não sou doce, sou pedra  
Não sou pedra, sou doce  
Sou pé-de-moleque  
Vou virar paralelepípedo  
Estou ficando quadrado  
Burilado, culto.

Sou ita  
Sou pedra em busca do mar

Sou Itamar. Sou José também.  
Mais Oliveira e nada de novo.  
Sou Minas. Sou pedra. Não tem  
mar.  
Tem barquinho na parede.

*Menção Honrosa  
16º FESP/2001  
Belo Horizonte-MG*

# AMOR DE ADULTO

*Wagner Félix*

Não te queira pétala-flor  
Que efêmero partiras  
Na primavera da brisa leve

Nem te quis fruto breve  
Pois no outono te perderia  
À mão de novo colhedor

Mas te aceito espinho-inferno  
Carinho de cactos crestado  
Em mim fincado farpa feito

Eterno  
Contraditado  
Perfeito

*Menção Honrosa  
16º FESP/2001  
Governador Valadares-MG*

# EM ISRAEL

*J. S. Ferreira*

Em Israel  
ódio e sangue se coagulam  
em cada rosto  
da multidão.

Em Israel  
Judeus e palestinos se congratulam  
com pedras, estilingues  
e canhão!

*Menção Honrosa  
16º FESP/2001  
Mariana-MG*

# HÁ MAR

*Cláudia Bergo Coelho*

Mar sereno em vaga  
sinfonia do vai-e-vem,  
nostalgia do leva-e-traz.  
Incessante ir,  
que nem sempre leva.  
Torturante vir,  
que nem sempre traz.

O olhar, inquieto, indaga  
às ondas murmurantes:  
O que está por vir?

Na imprecisa sintonia  
das ondas reticentes  
a razão, confusa, divaga.

Mar sereno avança,  
anoitecendo  
em nostálgica sinfonia.  
Incessante ir,  
que nem sempre traz.  
Torturante vir,  
que nem sempre leva.

Vagas sombras  
rondam a noite  
em ondas de melancolia.

Sombras dos sulcos

que a vida traça  
ao escorrer em fios.

Melancolia avança  
embalada  
em sinfônica nostalgia.  
Incessante ir,  
quase nunca leva.  
Torturante vir,  
quase nunca traz.

Sombras de imagens  
Que o dia aloja  
Nas ondas córtex.

Imagens e rostos  
que a vida enruga  
no fluir dos dias.

Escuridão avança.  
Mais um dia se foi.  
E a vida se esvai.  
Incessante ir,  
quase nunca traz,  
Torturante vir,  
quase nunca leva.

Por onde navegas, coração?  
Ao sabor de ondas,  
num leva-e-traz em vão?

Manhã vem, em neblina.  
E ilumina, lenta e calmamente,  
o mar, que recua sereno.  
Incessante vai-e-vem  
Torturante leva-e-traz.

Ao sabor das ondas  
que levam e trazem (em vão?),  
coração navega alheio  
ao vai-e-vem do olhar  
ao leva-e-traz da razão.

Com a vaga impressão  
de ser novo...  
de novo...

*Menção Honrosa – 16º  
FESP/2001 – Ipatinga-MG.*

# "PASSARIN"

*Cida Pinho*

*Menção Honrosa  
6º FESP/2001  
Ipatinga-MG*

Dançando  
a música do **vento**  
um **pesado** pingo

**acertou** meu nariz.

O **revolto** do céu

**escureceu-me** por dentro,

já não estou tão feliz.

"Passarin! Ô Passarin!"

Empresta umas *penas*

para eu fugir **daqui**

e ir pra bem

longe

de um tempo

assim!



**FOI APRESENTADA** na III Semana de Letras do Unileste com o Tema "Cem Drummond", a pesquisa desenvolvida por professores e alunos do Curso de Letras – Unileste-MG desde o ano de 2000 e concluída pelas graduandas do 6º período Mireile Pacheco e Amélia Lúcio, sob a orientação da Drª Sabrina Sedlmayer Professora do Curso e Coordenadora do Mestrado Interinstitucional em Letras – Unileste-MG, abrangendo o campo literário; as questões históricas; sociológicas e culturais, desvinculadas dos conceitos de progresso e emancipação, com o intuito de resgatar e catalogar o acervo bibliográfico das cidades de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo, focalizando

## O AÇO E A LETRA - A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO VALE DO AÇO E SEU ACERVO NARRATIVO

a questão da identidade entre a literatura e a cidade, com o propósito de identificar as influências da formação do Vale do Aço e seu registro narrativo.

Como produto resultante da pesquisa foi criada a home page – [www.oacoealetra.unilestemg.br](http://www.oacoealetra.unilestemg.br), registrando a história das entidades que trabalham pela literatura do nosso Vale: a Ali – Academia de

Letras de Ipatinga com 25 anos de existência; o CLESI – Clube dos Escritores de Ipatinga que completou 17 anos e a APEMT – Associação dos Poetas e Escritores do Município de Timóteo.

A partir dessa home page os escritores e a comunidade passam a auxiliar na atualização desse banco de dados enviando novas informações sobre livros, revistas, artigos que contemplem a área literária, como também as outras áreas relacionadas ao espaço literário da região, como é o caso das diversas manifestações culturais, das centenas de publicações institucionais e empresariais, e também as empreitadas pedagógicas que auxiliam no entendimento do nosso passado.

[www.oacoealetra.unilestemg.br](http://www.oacoealetra.unilestemg.br)

## AGENDA

### SETEMBRO

**PRÊMIO NACIONAL**  
Carlos Drummond de Andrade de Poesia – Cidade Ipatinga  
Inscrições até 30 de setembro.

**FOLIA NA PRAÇA**  
Dia 27 às 21h00  
com a Banda Santo Antônio de Contagem e bailarinos convidados.  
Local: Shopping do Vale.

**LANÇAMENTO DO VÍDEO**  
"O que é dança?"  
Dia 28 às 19h00  
Local: Teatro Zélia Olguin

**MATINÊ COM ARTE**  
Dia 29 às 10h00  
Concerto em Órgão de Tubo com Robson Bessa  
Local: Catedral de Cel. Fabriciano.

**ALEGRIA DO CHORO**  
Dia 29 às 12h00  
Zé da Velha e Silvério Pontes. Local: Feirarte.

### OUTUBRO

**2º FESTIVAL DE CULTURA E GASTRONOMIA DE IPATINGA.**  
De 12 a 19

**MATINÊ COM ARTE**  
Quarteto Opus  
Dia 20 às 16h  
Local: Teatro Zélia Olguin

**EXPOSIÇÃO**  
"ARMATRUX: PEQUENAS CONTRUÇÕES CÊNICAS"  
Até Dia 13  
Galeria Hideo Kobayashi - Centro Cultural Usiminas.

PRÊMIO  
NACIONAL  
**CARLOS  
DRUMMOND  
DE ANDRADE**  
**DE POESIA**  
CIDADE IPATINGA



## REGULAMENTO

O CLESI – Clube dos Escritores de Ipatinga e o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Ipatinga, com apoio da ALI – Academia de Letras de Ipatinga realizam o Prêmio Nacional Carlos Drummond de Andrade de Poesia – Cidade Ipatinga, utilizando recursos do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura.

### DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições encontram-se abertas no período de 01 de agosto a 30 de setembro de 2002. Poderão participar autores residentes em todo o Território Nacional;
2. As obras inscritas deverão ser inéditas, com temática livre, desde que apresentadas em língua portuguesa;
3. Cada autor deverá inscrever 01(um) conjunto de 10 (dez) poemas, apresentados em 3 (três) vias, digitados ou datilografados em papel A4, de um só lado, grampeados e ou espiralados, sob único pseudônimo, e este não poderá fazer referências ao autor.
4. Deverá ser paga a taxa de inscrição no valor de R\$ 10,00 (Dez Reais), através de cheque cruzado e nominal, ou depósito bancário em nome do CLESI, na C/C 85.100-0 Agência – 0467-7 – Banco Bradesco;
5. Serão consideradas inscritas as obras enviadas pelo correio, obedecendo ao prazo, valendo data do carimbo postal, para: CLESI – Clube dos Escritores de Ipatinga – A/C Coordenação Geral - Cx Postal 786 – Ipatinga – MG – 35.160-970;
6. Usar o sistema de envelopes. Enviar os trabalhos em envelope maior, corretamente endereçado ao CLESI; em envelope menor lacrado a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada juntamente com o comprovante de pagamento da taxa de inscrição. Especificar externamente no mesmo apenas o nome do Concurso e o pseudônimo do autor.

### DA PREMIAÇÃO

- a) Ao 1º (primeiro) colocado será conferido o prêmio de R\$ 3.000,00 (três mil reais);
- b) Ao 2º (segundo) colocado o prêmio de R\$ 2.000,00 (dois mil reais);
- c) Ao 3º (terceiro) colocado, prêmio de R\$ 1.000,00 (um mil reais);
- d) Prêmio Especial do Júri no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para o poema destaque;
- e) Troféus e certificados serão conferidos aos vencedores, em solenidade de premiação dentro do Circuito de Literatura do CLESI- 2002, em data a ser confirmada.

### DAS COMISSÕES

#### ORGANIZADORA

1. A Comissão Organizadora será composta por: Marília Siqueira Lacerda – Coordenação Geral - representante do CLESI – Clube dos Escritores de Ipatinga; Nilcinéia Amorim do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Ipatinga e por Ademar Pinto Coelho, presidente da ALI – Academia de Letras de Ipatinga;

#### JULGADORA

1. A Comissão Julgadora será formada por profissionais ligados à Língua Portuguesa, à Educação e à Comunicação, cuja decisão será irrecorrível;

### INFORMAÇÕES GERAIS

1. Os concorrentes serão notificados do resultado via correio bem como através dos meios de comunicação;
2. Os trabalhos vencedores poderão ser encenados no todo ou em parte, na noite de premiação, por grupo teatral previamente contratado;
3. Os trabalhos inscritos não serão devolvidos. Poderão ser retirados junto à Coordenação Geral, no prazo de 30 dias após a data da divulgação do resultado, findo os quais os mesmos serão incinerados;
4. O não cumprimento de qualquer item do regulamento implicará na desclassificação automática das obras inscritas;
5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.
6. Fica vetada a participação dos membros das comissões organizadora e julgadora no Concurso, como também, de Membros Diretores do CLESI – Clube dos Escritores de Ipatinga; da ALI – Academia de Letras de Ipatinga e funcionários do Departamento de Cultura da PMI – Prefeitura Municipal de Ipatinga.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DO JORNAL:  
CAIXA POSTAL 789 IPATINGA-MG CEP: 35160-970